



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



INCLUSÃO EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO COMBATE AO ETARISMO

Hellen Queren Nogueira Alves Dias
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
hellenquerenalves@gmail.com
Aline Maria Gonzaga Ruas
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES
alinemgonzagar@gmail.com
Eixo: Educação e Diversidade

Resumo simples

O aumento da proporção de idosos na população é um fenômeno global que tem se acentuado nos últimos anos. O trabalho foi formulado a partir da realização do II Fórum de Inclusão desenvolvido pelos acadêmicos de Pedagogia da Unimontes, campus Janaúba. A problemática norteadora pauta-se em: como o etarismo afeta o acesso, a experiência e o desempenho dos estudantes na educação superior?. Objetivou-se analisar como o etarismo afeta o acesso, a experiência e o desempenho dos estudantes na educação superior. A metodologia baseou-se na revisão bibliográfica de artigos e dissertações. Ademais, pautou-se na observação de relatos de acadêmicos mais experientes e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A análise concentrou-se na investigação dos impactos da discriminação etária na experiência educacional dos alunos. Os resultados evidenciam que o etarismo exerce impacto significativo na permanência, nas experiências e na inserção de indivíduos nas universidades.

Palavras-chave: Etarismo. Inclusão. Ensino superior.

Introdução

O aumento da proporção de idosos na população é um fenômeno global que tem se acentuado nos últimos anos. No entanto, no Brasil, essa tendência é relativamente nova e se manifesta de maneira veloz (Ehmke, 2020). A mudança estrutural etária, através da queda da natalidade e do aumento da expectativa de vida, acarretou, especialmente no Ocidente, em uma visão deturpada acerca do envelhecimento (Couto et al., 2009)

Justificativa e problema da pesquisa

O trabalho foi formulado a partir da realização do II Fórum de Inclusão desenvolvido pelos acadêmicos de Pedagogia da Unimontes, campus Janaúba. A problemática norteadora pauta-se em: como o etarismo afeta o acesso, a experiência e o desempenho dos estudantes na educação superior?.

Objetivo da pesquisa

Objetivou-se analisar como o etarismo afeta o acesso, a experiência e o desempenho dos estudantes na educação superior.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Segundo Ehmke (2020), nos espaços educacionais, manifesta-se de maneira marcante o preconceito direcionado aos indivíduos idosos, sendo particularmente evidente em instituições

XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



de ensino superior. Neste contexto, Neto (2020) afirma que é crucial abordar questões relacionadas à inclusão de pessoas idosas, uma vez que o envelhecimento tem um impacto significativo nessas instituições.

Desse modo, Luz e Baldwin (2019) ponderam que é imperativo que a formação dos estudantes inclua a conscientização e o combate às práticas etaristas, preparando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade que está envelhecendo.

Procedimentos metodológicos

A metodologia baseou-se na revisão bibliográfica de artigos e dissertações. Ademais, pautou-se na observação de relatos de acadêmicos mais experientes e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola do município, cumprindo a carga horária da disciplina de Educação Especial Inclusiva, ofertada pela docente Aline Maria Gonzaga Ruas, no ano de 2023.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise concentrou-se na investigação dos impactos da discriminação etária na experiência educacional dos alunos, com a intenção de sugerir medidas para reduzir os estigmas associados à terceira idade. Nesse contexto, as discussões sobre o tema revelaram como o preconceito afeta profundamente a vida das pessoas idosas, relegando-as a um estado de descrença. No entanto, as experiências compartilhadas também destacaram que a idade não deve ser vista como um determinante da vontade ou da capacidade intelectual de um indivíduo.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O objeto de estudo relaciona-se com o eixo temático ao abordar o combate ao etarismo no Ensino Superior, pois a temática proposta engloba os componentes de Educação e Diversidade.

Considerações finais

Os resultados evidenciam que o etarismo exerce impacto significativo na permanência, nas experiências e na inserção de indivíduos nas universidades. Essa forma de discriminação pode restringir o acesso de pessoas mais velhas à educação superior, afetando diretamente suas oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal.

Referências

- COUTO, Maria Clara P. de Paula et al. Avaliação de discriminação contra idosos em contexto brasileiro - ageismo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* [online], 2009, v. 25, n. 4.
- EHMKE, Diego Paes. **PRÁTICAS DE AGEISMO: INVESTIGAÇÃO SOBRE O PRECONCEITO CONTRA O IDOSO ENTRE UNIVERSITÁRIOS**, 2020.
- LUZ, C., & BALDWIN, R. (2019). PURSUING AGE-FRIENDLY UNIVERSITY (AFU) PRINCIPLES AT A MAJOR UNIVERSITY: LESSONS IN GRASSROOTS ORGANIZING. *GERONTOLOGY & GERIATRICS EDUCATION*, 40(3), 290-306. RECUPERADO EM 07 SETEMBRO, 2019, DE: [HTTPS://WWW.TANDFONLINE.COM/DOI/ABS/10.1080/02701960.2019.1583224](https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02701960.2019.1583224).
- NETO, Moacir José Rossini et al. Estereótipos sobre os idosos: o papel da Universidade na redução do ageismo. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 9, n. 1, 2020